

RESPOSTA AOS RECURSOS DA PROVA OBJETIVA

RECURSO - Gabarito Preliminar/Questões da Prova Objetiva

INSCRIÇÃO	NOME	PARECER	RESPOSTA
768283	ALINE CAROLINA BARTH	GABARITO ALTERADO	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Uso de pronomes demonstrativos e Coesão textual e os sentidos construídos no texto, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Uso de pronomes demonstrativos e Coesão textual e os sentidos construídos no texto. Por haver um erro de digitação no item III, que indica a expressão "até aqui", enquanto no texto está escrito apenas "aqui", e considerando-se que isso altera o sentido a ser analisado e pode comprometer a tomada de decisão do(a) candidato(a), a banca compreende que o item III deve ser considerado "errado". Pelo exposto, GABARITO ALTERADO para I e II, apenas.
768292	AMANDA SAIURY MOREIRA BARBOSA BIESEK	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: Por não haver entre as alternativas uma resposta correta, a banca decide anular a questão. O trecho destacado para análise se trata de uma oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de particípio, aspecto que não consta entre as alternativas. Pelo exposto, QUESTÃO ANULADA.
768292	AMANDA SAIURY MOREIRA BARBOSA BIESEK	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Regência Verbal, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Regência Verbal. A respeito dos itens II e III, objetos de questionamento via recurso: II.O verbo "encaixar-se" pode reger seu complemento também com a preposição "entre", a depender do contexto e do sentido pretendido. É o que acontece em: "Às vezes, as crianças não se encaixam entre nossas expectativas de pais e suas próprias vontades". Trata-se de um verbo, nesse contexto, bitransitivo, sendo direto preposicionado (se) e indireto (entre...): "3 t.d.bit. e pron. (prep.: em, entre); fig. inserir(-se) entre outras coisas ou pessoas â€"encaixou seus quadros (na exposição)â€" â€"encaixou-se entre os candidatosâ€" (Dicionário Houaiss). Portanto, o item está correto. III.Em "mas os superprotegemos de cada arranhão", o verbo "proteger-se" (na variação superproteger-se) pede complemento indireto. Nesse caso, o complemento "cada arranhão" está regido pela preposição "de", mas também seria possível a preposição "contra". O verbo "(super)proteger-se" é transitivo direto preposicionado (os superprotegemos) e indireto (de... contra...). Portanto, o item está correto. Esclarece-se que o item afirma que o verbo pede complemento indireto e não que ele é um verbo transitivo indireto. Isso porque o objetivo do item é analisar as possíveis preposições que esse verbo mobiliza para reger o complemento indireto, fazendo um recorte. Isso não descarta o fato de ele ser também transitivo direto preposicionado. LUFT, Celso. Dicionário de Regência Verbal. Dicionário Houaiss: https://houaiss.uol.com.br/houaission/apps/uol_www/vopen/html/inicio.php/148/encaixar Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
768292	AMANDA SAIURY MOREIRA BARBOSA BIESEK	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Uso das conjunções coordenativas e os sentidos construídos em orações e textos, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Uso das conjunções coordenativas e os sentidos construídos em orações e textos. De acordo com Cunha e Cintra, p. 596, certas conjunções coordenativas podem, no discurso, assumir variados matizes significativos de acordo com a relação que estabelecem entre os membros (palavras e orações) coordenados. Nesse sentido, entre as alternativas dadas, está correta apenas: Estudo, estudo e não sei nada. O que está acontecendo? (Sentido de oposição). Observa-se que há uma oposição entre as ideias articuladas pela conjunção "e". O sentido de adição lógico é "Estudo, estudo e aprendo muito", por exemplo. Claramente tem-se uma oposição e caberia, inclusive, usar a conjunção "mas" (claro que não teria o mesmo efeito, mas não se perde o sentido de oposição). Quanto às outras alternativas: Anoitece, mas a vida não cessa. (Sentido de restrição) - o sentido é de "adição". Anoitece e a vida não cessa. Não se interrompe o viver, não se acaba a vida com o anoitecer; a vida continua. (p. 599) Vinha pela estrada um pouco transtornado, mas fingia, dissimulava o semblante, transparecendo certa alegria. (Sentido de consequência) - o sentido é de atenuação, compensação. (p. 599) Era um cachorro muito feio e extremamente inteligente, esperto e carinhoso. (Sentido de adição) - o sentido é de adversidade ou oposição e não de adição (esse sentido é proporcionado pela segunda conjunção "e", em "inteligente, esperto e carinhoso"). Há ideias em oposição entre ser um cachorro muito feio (sentido negativo) e extremamente inteligente, esperto e carinho (sentido positivo). (p. 596) Embarco amanhã, e venho me despedir de você. (Sentido aditivo) - o sentido é de consequência, não de adição. (p. 597) CUNHA e CINTRA, Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
768379	CLEUCIO POLATO ZAVORNE	GABARITO ALTERADO	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Uso de pronomes demonstrativos e Coesão textual e os sentidos construídos no texto, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Uso de pronomes demonstrativos e Coesão textual e os sentidos construídos no texto. Por haver um erro de digitação no item III, que indica a expressão "até aqui", enquanto no texto está escrito apenas "aqui", e considerando-se que isso altera o sentido a ser analisado e pode comprometer a tomada de decisão do(a) candidato(a), a banca compreende que o item III deve ser considerado "errado". Pelo exposto, GABARITO ALTERADO para I e II, apenas.
768378	DÉBORA CARVALHO CASTRO	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é diferenciação entre inventário, tombamento e registro no campo do patrimônio cultural, estando, portanto, vinculado aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: patrimônio cultural material e imaterial; noções de inventário, registro, tombamento, preservação, salvaguarda, documentação e difusão do patrimônio cultural; pesquisa, levantamento, organização e atualização de informações sobre bens culturais, acervos, manifestações, espaços e referências culturais. A questão solicitou a associação entre três instrumentos de proteção, reconhecimento e conhecimento do patrimônio cultural: inventário, tombamento e registro. A sequência correta é aquela que relaciona o Registro ao reconhecimento de bens culturais de natureza imaterial, o Inventário ao processo de identificação, levantamento e documentação e o Tombamento à proteção de bens materiais submetidos a regime jurídico próprio e à inscrição em Livro do Tombo. A alegação recursal sustenta que a caracterização do Registro poderia causar confusão porque o Inventário também envolveria fichas nas quais se registram informações. A argumentação, contudo, parte de uma aproximação entre o uso comum do verbo "registrar" e o termo técnico "Registro", utilizado como instrumento específico no campo do patrimônio cultural. Essa aproximação não invalida a questão. No contexto da questão, "Registro" não foi empregado em sentido genérico, como simples anotação, lançamento, ficha ou inscrição de informação. Foi empregado como instrumento de reconhecimento de bens culturais de natureza imaterial. Essa caracterização é explicitada na própria afirmativa, que menciona bens culturais imateriais, produção de conhecimento e ações de salvaguarda. Esses elementos distinguem o Registro do Inventário. O Inventário, por sua vez, de fato envolve identificação, descrição, classificação, coleta de informações e organização de conhecimentos sobre bens e referências culturais. Por essa razão, a segunda caracterização menciona justamente processo de identificação, levantamento e documentação de informações. Contudo, o fato de o inventário produzir fichas, registros informativos ou documentação não o transforma no instrumento técnico denominado Registro. No inventário, o registro de informações é meio de documentação; no Registro, trata-se de instrumento específico de reconhecimento de bens culturais imateriais. A diferença entre os instrumentos está suficientemente indicada no próprio enunciado. A primeira caracterização refere-se a bens culturais de natureza imaterial e a ações de salvaguarda, o que corresponde ao Registro. A segunda trata de levantamento e documentação de informações, sem constituir, por si, regime jurídico de proteção do bem, o que corresponde ao Inventário. A terceira menciona proteção de bens materiais e inscrição em Livro do Tombo, o que corresponde ao Tombamento. A tese de que o uso dicionarizado da palavra "ficha" permitiria equiparar Inventário e Registro não procede. Em questões de área técnica, os termos devem ser interpretados conforme o campo de conhecimento indicado no edital e no enunciado. No campo do patrimônio cultural, o inventário pode registrar informações, mas não elimina a distinção entre o instrumento inventarial e o instrumento de Registro de bens culturais imateriais. Também não procede a alegação de que ambos teriam o mesmo sentido por se relacionarem à preservação do patrimônio cultural. Diversos instrumentos podem contribuir para preservação, conhecimento, salvaguarda ou proteção do patrimônio, mas cada um possui função própria. O inventário subsidia o conhecimento e a preservação por meio da identificação e documentação. O registro reconhece bens de natureza imaterial e se articula a medidas de salvaguarda. O tombamento incide sobre bens materiais, em regime jurídico próprio, com inscrição em Livro do Tombo. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.

RESPOSTA AOS RECURSOS DA PROVA OBJETIVA

INSCRIÇÃO	NOME	PARECER	RESPOSTA
768371	JANAINA MURIEL CARARA	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Uso das conjunções coordenativas e os sentidos construídos em orações e textos, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Uso das conjunções coordenativas e os sentidos construídos em orações e textos. De acordo com Cunha e Cintra, p. 596, certas conjunções coordenativas podem, no discurso, assumir variados matizes significativos de acordo com a relação que estabelecem entre os membros (palavras e orações) coordenados. Nesse sentido, entre as alternativas dadas, está correta apenas: Estudo, estudo e não sei nada. O que está acontecendo? (Sentido de oposição). Observa-se que há uma oposição entre as ideias articuladas pela conjunção "e". O sentido de adição lógico é "Estudo, estudo e aprendo muito", por exemplo. Claramente tem-se uma oposição e caberia, inclusive, usar a conjunção "mas" (claro que não teria o mesmo efeito, mas não se perde o sentido de oposição). Quanto às outras alternativas: Anoitece, mas a vida não cessa. (Sentido de restrição) - o sentido é de "adição". Anoitece e a vida não cessa. Não se interrompe o viver, não se acaba a vida com o anoitecer; a vida continua. (p. 599) Vinha pela estrada um pouco transtornado, mas fingia, dissimulava o semblante, transparecendo certa alegria. (Sentido de consequência) - o sentido é de atenuação, compensação. (p. 599) Era um cachorro muito feio e extremamente inteligente, esperto e carinhoso. (Sentido de adição) - o sentido é de adversidade ou oposição e não de adição (esse sentido é proporcionado pela segunda conjunção "e", em "inteligente, esperto e carinhoso"). Há ideias em oposição entre ser um cachorro muito feio (sentido negativo) e extremamente inteligente, esperto e carinho (sentido positivo). (p. 596) Embarco amanhã, e venho me despedir de você. (Sentido aditivo) - o sentido é de consequência, não de adição. (p. 597) CUNHA e CINTRA, Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
768428	KARINA YUKIMI OIKAWA	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é competência em informação, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Serviços de referência, atendimento ao usuário, pesquisa bibliográfica, competência em informação, acessibilidade e democratização do acesso à leitura e à informação. Assertiva I: Entregar uma lista de livros sem explicar critérios de busca ou avaliação da informação. Correção/Incorreção: Incorreta. A simples entrega de uma lista de livros não desenvolve a autonomia do usuário para identificar, buscar, avaliar e utilizar criticamente a informação. Fundamento: "...mediação da informação, assim como a competência em informação, são ações de interferência realizadas por mediadores no processo de ensino aprendizagem de competências e habilidades informacionais em uma biblioteca..." p. 67. BELLUZZO, Regina Célia Baptista; SANTOS, Camila Araújo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. Informação & Informação, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 60-77, 2014. DOI: 10.5433/1981-8920.2014v19n2p60. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19995. Acesso em: 24 ago. 2026. Assertiva II: Realizar toda a busca e a filtragem dos dados, resguardando a integridade do processo e isentando o usuário da sobrecarga informacional. Correção/Incorreção: Incorreta. Ao realizar integralmente a busca e a filtragem, o bibliotecário pode solucionar a demanda imediata, mas não favorece o desenvolvimento das habilidades informacionais do usuário, que constitui aspecto central da competência em informação. Fundamento: "A competência em informação assume contornos diferentes em relação à educação de usuários e "dá um passo além", uma vez que prioriza o aprendizado ao longo da vida, fazendo com que os processos investigativos e a construção de conhecimento permeiem todas as ações aplicáveis a qualquer situação, seja junto aos sistemas formais, seja junto aos informais." p. 65. BELLUZZO, Regina Célia Baptista; SANTOS, Camila Araújo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A competência em informação e sua avaliação sob a ótica da mediação da informação: reflexões e aproximações teóricas. Informação & Informação, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 60-77, 2014. DOI: 10.5433/1981-8920.2014v19n2p60. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19995. Acesso em: 24 ago. 2026. Assertiva III: Recomendar exclusivamente fontes impressas, independentemente da necessidade apresentada. Correção/Incorreção: Incorreta. A competência em informação não se restringe a fontes impressas; pressupõe a capacidade de localizar, avaliar e utilizar criticamente informações provenientes de diferentes suportes e ambientes informacionais. Fundamento: "...os bibliotecários, mediante o excesso de fontes de informação (impressas e digitais), tomem uma posição de liderança, devendo se especializar cada vez mais em competência em informação, para em seguida capacitar os usuários na busca e uso dessas fontes." p. 141. GOMES, M. A.; DUMONT, L. M. M.. Possíveis relações entre o uso de fontes de informação e a competência em informação. Transinformação, v. 27, n. 2, p. 133-143, maio 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/tinf/a/6vCkPXhb6wVR6KSmTD6T8Pz/?lang=pt&format=pdf&lang=pt_BR. Acesso em: 24 ago. 2026. Assertiva IV: Restringir a busca a repositórios institucionais previamente validados, mitigando a dispersão cognitiva e otimizando o tempo de recuperação ao inibir a busca por fontes complementares. Correção/Incorreção: Incorreta. Embora repositórios institucionais possam constituir fontes confiáveis, a competência em informação pressupõe que o usuário desenvolva critérios próprios para avaliar diferentes fontes, não devendo a busca ser limitada exclusivamente a uma categoria de fontes previamente selecionadas. Fundamento: "A compreensão e a avaliação crítica de conteúdos informativos disseminados por órgãos da imprensa, a indústria cinematográfica, cidadãos comuns, entre outros, requer o desenvolvimento de habilidades capazes de entender o contexto de produção em que essas informações são transmitidas." p. 172. CERIGATTO, Mariana Pícaro; CASARIN, Helen de Castro Silva. As mídias como fonte de informação: aspectos para uma avaliação crítica. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, [S. l.], v. 12, n. 2, 2017. Disponível em: https://revistas.usp.br/pbcib/article/view/257479. Acesso em: 24 ago. 2026. Assertiva V: Orientar o usuário a identificar, selecionar, avaliar criticamente e utilizar eticamente as informações necessárias à resolução de sua necessidade informacional. Correção/Incorreção: Correta. A alternativa contempla ações fundamentais da competência em informação: identificar necessidades informacionais, selecionar e avaliar criticamente fontes e utilizar a informação de forma ética e responsável. Fundamento: Embora o enunciado situe a situação no contexto do atendimento de referência, por meio da expressão "Durante o atendimento de referência", essa informação possui função contextualizadora, indicando o ambiente profissional em que ocorre a interação entre bibliotecário e usuário. O objeto específico da questão, contudo, é definido de maneira inequívoca pelo comando: "Nesse caso, uma ação compatível com os princípios da competência em informação consiste em:". Assim, não se solicita ao candidato que identifique genericamente uma conduta própria do serviço de referência, mas que reconheça qual ação está de acordo com os princípios da competência em informação diante da situação apresentada. A alternativa correta corresponde diretamente aos fundamentos da competência em informação, pois contempla diferentes etapas do processo de apropriação crítica da informação, incluindo o reconhecimento da necessidade informacional, a identificação e seleção de fontes, a avaliação crítica e o uso ético da informação. Desse modo, a alternativa correta não apenas é compatível com o enunciado, mas responde diretamente ao comando da questão, que expressamente solicita uma ação baseada nos princípios da competência em informação. A alternativa que propõe que o bibliotecário realize integralmente a busca e a filtragem das informações, por sua vez, não atende de maneira adequada ao comando, pois substitui a atuação educativa e mediadora pelo usuário, não contribuindo necessariamente para o desenvolvimento de suas próprias competências para identificar, avaliar e utilizar criticamente a informação. Portanto, a expressão "Durante o atendimento de referência" não altera nem amplia o objeto da pergunta, servindo apenas para contextualizar a situação apresentada. O comando posterior é explícito ao determinar que a resposta seja avaliada à luz dos princípios da competência em informação. "A Competência em Informação se desenvolve assim como um conjunto de habilidades que um indivíduo deve possuir para lidar com a informação[...] identificar sua necessidade informacional, acessar, avaliar, usar informação para a resolução de um problema ou para uma tomada de decisão, e compreender as questões sociais, econômicas e legais que cercam o uso de informação." p. 3. SILVA, C. R. S. DA .; TEIXEIRA, T. M. C.; PINTO, V. B. Metodologia da pesquisa em competência em informação: uma revisão sistemática. RDBC: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 17, p. e019014, 2019. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8653728. Acesso em: 24 ago. 2026. Recorda-se que, conforme o edital, somente serão apreciados os recursos expressos em termos convenientes e que apontem as circunstâncias que os justifiquem. Recurso em desacordo com as normas estabelecidas neste Edital, inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
768301	LUANA EWALD	GABARITO ALTERADO	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Uso de pronomes demonstrativos e Coesão textual e os sentidos construídos no texto, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Uso de pronomes demonstrativos e Coesão textual e os sentidos construídos no texto. Por haver um erro de digitação no item III, que indica a expressão "até aqui", enquanto no texto está escrito apenas "aqui", e considerando-se que isso altera o sentido a ser analisado e pode comprometer a tomada de decisão do(a) candidato(a), a banca compreende que o item III deve ser considerado "errado". Pelo exposto, GABARITO ALTERADO para I e II, apenas.

RESPOSTA AOS RECURSOS DA PROVA OBJETIVA

INSCRIÇÃO	NOME	PARECER	RESPOSTA
768332	MARCOS FERNANDO TRONCO JÚNIOR	INDEFERIDO	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Concordância Verbal, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Concordância Nominal e Verbal. A respeito do item I, objeto de questionamento neste recurso, a concordância está correta. Se os substantivos formam juntos uma noção única, a concordância do verbo no singular está correta e a mais corrente na língua-padrão moderna. Isso não descarta o uso do plural. Esclarece-se também que a questão pede para analisar a concordância e identificar a(s) correta(s) e a concordância no item I está correta. BECHARA, Moderna Gramática Portuguesa, p. 583. CUNHA e CINTRA, Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2017, p. 524 (d). Pelo exposto, recurso INDEFERIDO.
768357	THALITA MANOELA DA SILVA	GABARITO ALTERADO	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é a disposição dos conteúdos que constroem a técnica Pianística a partir de postura, posição, articulação e pedalização no planejamento das aulas de piano, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Planejamento de Aulas e Progressão pedagógica Assertiva I: Legato e staccato simultâneos. A alternativa se apresenta incorreta para a indicação de início no planejamento pedagógico de um professor de piano. O uso de legato e o staccato simultâneos são elementos expressivos da técnica pianística fundamentais para o desenvolvimento interpretativo do estudante de piano. No entanto, autores como Jane Magrath no livro The pianists guide to standard teaching and performance literature, e James W. Bastien em How to teach piano successfully, indicam as noções de interpretação e fraseado, dadas pelo uso de diferentes articulações, como o legato e o staccato, como competências musicais que devem ser iniciadas após a construção de elementos basilares do processo de aprendizagem no piano, como a adequação da postura e o posicionamento das mãos. Dessa forma, a assertiva I apresenta-se como segunda, na sequência de conteúdos a serem programados no planejamento. Assertiva II: Posição das mãos e postura. A alternativa se apresenta correta como conteúdo inicial do planejamento pedagógico de um professor de piano, por se tratar de um dos primeiros fundamentos na construção da técnica pianística. Indicado em Fundamentals of Piano Practice (CHANG, 2010) e em métodos de piano como The Leila Fletcher Piano Course e o método Suzuki para piano, a posição das mãos e a postura que o aluno deve ter frente ao piano são os primeiros elementos que o permitem reconhecer seu instrumento levando-o à uma prática musical consciente. Dessa forma, a assertiva II apresenta-se como primeira, na sequência de conteúdos a serem programados no planejamento. Assertiva III: Pedal. A alternativa se apresenta incorreta para a indicação de início no planejamento pedagógico de um professor de piano. A utilização do pedal pode ser considerada uma ferramenta de controle e manipulação da sonoridade e expressividade do piano, no entanto, historicamente o desenvolvimento do instrumento com os 3 pedais utilizados até hoje só de deu cerca de 40 anos após sua construção. Da mesma forma, no processo de aprendizagem do piano ele não é inserido antes do desenvolvimento dos elementos basilares de postura e posicionamento de mãos e tampouco antes da inserção dos elementos de articulação. Métodos como Piano Adventures (Faber,1993) e How to teach piano successfully (Bastien,1995) e pesquisas acadêmicas como "Ensino elementar de piano: Princípios didáticos, objetivos e escolha de repertório na perspectiva do professor de piano" (Hollerbach, 2003) confirmam que dentre os temas expostos na questão, em ordem progressiva o pedal seria o último dos elementos a serem trabalhados pelo professor. Dessa forma, a assertiva III apresenta-se como terceira, na sequência de conteúdos a serem programados no planejamento. Pelo exposto, GABARITO ALTERADO.
768431	TIAGO IANUCK CHAVES	QUESTÃO ANULADA	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: O primeiro item é considerado FALSO porque, no exemplo dado, o correto seria "meia-luz", e não "meia luz". Por essa inconsistência na grafia da palavra composta no exemplo, inviabilizou-se, para o(a) candidato(a) avaliar se a regra descrita estava correta ou não. Considerando que não há resposta possível entre as alternativas dadas, a banca decide anular a questão. Pelo exposto, QUESTÃO ANULADA.
768431	TIAGO IANUCK CHAVES	GABARITO ALTERADO	Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso é procedente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é dança contemporânea, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Fundamentos da dança. Assertiva I: Os movimentos de chão, também chamados de floor work, começaram a ser investigados na dança moderna, porém, foi no dança contemporânea que técnicas específicas de rolamentos e passagem de chão passaram a ser estabelecidas. Correção/Incorreção: A assertiva está correta. Os floor work eram presentes na dança moderna em trabalhos como de Martha Graham e Doris Humphrey, porém na dança contemporânea essas investigações foram ampliadas e diferentes formas foram desenvolvidas em relação aos movimentos de chão. Fundamento: BOUCIER, Paul. História da Dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Assertiva II: A preparação corporal dos participantes de aulas de dança devem compreender estratégias que desenvolvem a prontidão e improvisação. Uma das técnicas que ficou conhecida nesse sentido foi a Dança ao Acaso, de Merce Cunningham. Correção/Incorreção: A assertiva está incorreta. Estratégias para desenvolver a prontidão e improvisação dos participantes são presentes na dança contemporânea. Entretanto a Dança ao Acaso de Merce Cunningham é uma técnica de criação coreográfica e não de preparação corporal. Fundamento: CUNNINGHAM, Merce. Changes: Notes on Choreography. Edited by Frances Starr. New York: Something Else Press, 1968. MERCE CUNNINGHAM TRUST. Suite by change. Disponível em: https://www.mercecunningham.org/the-work/choreography/suite-by-chance/ . Acesso em: 21 ago. 2026. Assertiva III: Nesse período, a criação a partir de narrativas românticas ganharam força e se tornaram muito frequentes entre os artistas da dança. Correção/Incorreção: A assertiva está incorreta. As narrativas românticas foram uma característica marcante no século XIX no movimento do balé romântico, não se tratando de uma temática que ganhou força na dança contemporânea, que por sua vez, articula outros modos de se pensar, fazer e elaborar as narrativas em dança. Fundamento: FARO, Antônio José. Pequena história da dança. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. LOUPPE, Laurence. Poética da dança contemporânea. Tradução de Rute Costa. Lisboa: Orfeu Negro, 2012. Pelo exposto, GABARITO ALTERADO.